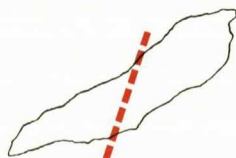


P O R
TI
MO
R

**EXPOSIÇÃO
ILUSTRAÇÃO
FOTOGRAFIA**



23 JAN. A 9 FEV.

PADRÃO DOS DESCOBRIMENTOS

TL 187

As manifestações de solidariedade são sempre actos de empenhamento e de comprometimento.

A solidariedade com o povo de Timor, neste momento, é também, um apoio activo na defesa de valores que nos são caros — direitos do homem, a liberdade — e simultaneamente o direito à autodeterminação e à independência.

A comunidade internacional só agora, passados 16 anos sobre a invasão e ocupação de Timor Leste pela Indonésia, começa a tomar consciência da extensão do drama do povo timorense. Pena é que, como quase sempre acontece, tenha sido necessário ter havido mártires da liberdade.

A pressão da comunicação social, a solidariedade manifestada em vários pontos do globo, a acção das instituições representativas do Estado Português e da opinião pública, permitiram que a voz de Timor se faça ouvir agora mais alto.

A Câmara Municipal de Lisboa, que tem vindo a ser factor de mobilização de parte da solidariedade para com o povo de Timor e a sua Resistência, entende que é preciso continuar este empenhamento activo. Num momento em que Portugal detém a Presidência das Comunidades Europeias é importante que a cidade-capital continue a ser um ponto de referências para a situação que se vive em Timor e que a própria CEE actue, no plano internacional, como intérprete da defesa dos valores violados.

A exposição «Por Timor» que a Câmara Municipal de Lisboa, através do Pelouro da Cultura, organiza é, deste modo, mais um contributo para que todos juntos possamos apoiar quem, nas paragens longínquas do Oriente, luta e reage e tem fé em portugueses.

O Vereador,



João Soares

Agora, somos Timorenses como há séculos foram os que em Timor ficaram sem ordens nem aval da pindérica Corte de Lisboa.

Agora, somos Timorenses porque de irmãos se trata e porque a força bruta de Suharto a conhecemos de muitos ditadores.

Agora somos Timorenses para flagelo de um poder que fala e não faz nada para incómodo de cínicos e tristes burocratas da solidariedade.

Somos Timorenses e seremos enquanto for preciso.

Fotógrafos e ilustradores por Timor

Traces longos fessos acesos luz dos estelas o calor dentro
do navio quando foi noite tudo desenhorei com os meus
quanto estes tristes poderei morrer se esquecer o sol na ponta
dos dedos?

EXPÕEM

Se os meus olhos rasgarem o passado terão apagado o rastro
do sangue se o meu corpo mover-se a terra quantas vezes terá
parado?

Jorge Barreto Xavier

Fotógrafos

Adriana Freire

Álvaro Rosendo

António Pedro Ferreira

Jorge Barreto Xavier

Jorge Nogueira

José Alves

Luís Silva

Pedro Cláudio

Pedro Ruivo

Sérgio Mah

Steve Cox

Ilustradores

Carlos Marques

Cristina Sampaio

Fernanda Fragateiro

Fonte Santa

Henrique Cayatte

João Louro

Jorge Silva

José Eduardo Rocha

José Fragateiro

Manuel San Payo

Mário Caeiro

ORGANIZAÇÃO:

CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA



DESIGN ILUSTRAÇÃO FOTOGRAFIA

APOIOS:



ANTENA/BBDO

Alco (irmãos) Lda

F
O
T
O
G
A
l
e
r
i
a 12A